



# **Plano de Atividades e Orçamento Ano 2020**

# 1. Preâmbulo

Temos consciência da forte responsabilidade que é dirigir a Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA), onde são criadas expectativas ambiciosas para o seu futuro, tendo em conta as problemáticas ambientais e sociais que o País e o mundo enfrentam.

É nosso objetivo para o ano 2020, para além de zelar pelo cumprimento dos estatutos da associação, promover e organizar iniciativas que estimulem a participação de diferentes grupos de atores sociais de forma a proporcionar a concretização das propostas aqui apresentadas, de acordo com as linhas de intervenção da associação, assentes em quatro eixos principais: reforçar a comunicação com os associados e a comunidade em geral; fortalecer a cooperação com os países lusófonos; consolidar o trabalho dos núcleos regionais e de aproximação aos atores locais da Educação Ambiental; promover parcerias e a participação em redes que fortaleçam o campo da Educação Ambiental.

O nosso compromisso para a coordenação executiva da ASPEA será dar continuidade à atividade desta associação de uma forma transparente e democrática, respondendo às propostas dos seus associados e tendo em vista captar os seus interesses e a sua participação.

O Plano de Ação que se apresenta pretende dar continuidade às atividades desenvolvidas no percurso de **30 anos da associação** para dotar a mesma dos meios adequados, de forma a darem suporte às iniciativas propostas pelos associados e pela direção, grupos de trabalho, núcleos regionais. Consideramos, assim dinamizar um evento de comemoração do 30º aniversário da associação.

Num mundo em contínua evolução importa que, de uma forma permanente, sejamos capazes de nos interrogar sobre o modo como as coisas acontecem e as razões pelas quais muitas outras não se materializam. De uma forma crítica e construtiva obrigamo-nos a contribuir para uma dinâmica que ajude a desenvolver e a divulgar as atividades de Educação Ambiental e a produção de conhecimentos nas áreas que compõem o objeto social da associação.

Pretende-se que os resultados das diferentes atividades da associação que passam, nomeadamente, pela formação, realização de eventos académicos, científicos, sociais e culturais no âmbito da educação ambiental, possam ser considerados como contributos de alto valor social na definição de estratégias e políticas de Educação Ambiental, assim como possam reforçar o papel da cooperação para o desenvolvimento de sociedades ambientalmente responsáveis e socialmente justas.

Estaremos atentos e seremos interventivos no processo de avaliação da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020, propondo o seguimento da Estratégia para 10 anos e reivindicando que seja dado um importante papel aos jovens.

Após 30 anos consideramos importante assumirmos a criação de um Observatório de Educação Ambiental, sendo importante este ano afetar recursos humanos e financeiros para que tal se concretize.

## 2. Objetivos

De acordo com os estatutos da associação, as atividades realizadas tiveram como orientação, na sua planificação e no seu desenvolvimento, os objetivos que a norteiam:

1. Promover um espaço de discussão e de aprendizagem relativamente às questões da Educação Ambiental e dos valores para sociedades sustentáveis, aberto a todos os interessados;
2. Participar ativamente nas políticas de Educação Ambiental promovendo a participação pública e apresentando propostas ao nível dos órgãos do poder local e do poder central;
3. Promover e ampliar redes de reflexão e de ação na área da Educação Ambiental;
4. Dinamizar o voluntariado ambiental e associativismo juvenil;
5. Descentralizar as áreas de intervenção através da criação e dinamização dos núcleos e delegações regionais da ASPEA;
6. Cooperar ativamente com as entidades públicas e privadas em geral; as autarquias, as ONG e as instituições de ensino em particular;
7. Organizar iniciativas de âmbito nacional e regional para promoção da Educação Ambiental, da investigação e de projetos, criando espaços de inovação nesta área;
8. Promover e consolidar a sustentabilidade financeira da associação;
9. Assegurar um programa de formação de monitores, de professores e de técnicos, na área da Educação Ambiental;
10. Participar em eventos e projetos nacionais e internacionais, de forma a partilhar e a ampliar o “saber” construído da ASPEA.
11. Manter e, se possível, ampliar as redes de cooperação nacionais e internacionais na promoção dos objetivos da Educação Ambiental, em particular com os países de Língua Oficial Portuguesa;
12. Organizar fóruns, congressos, seminários, oficinas e outros eventos na temática ambiental;
13. Elaborar diagnósticos e estudos prospetivos em matéria de Educação Ambiental;
14. Reforçar os canais de comunicação da associação de forma a servirem como instrumento para melhorarem a presença e o contacto entre todos os interessados e como centro de recursos de Educação Ambiental.

### **3. O que nos propomos fazer** **Eixos prioritários de atuação** **2020**

## 3.1. Funcionamento

### Secretariado - Pessoal

Conforme os Estatutos, "o exercício de funções nos Corpos Sociais é gratuito, mas as despesas eventualmente decorrentes do mesmo são suportadas pela ASPEA".

De forma a assegurar o funcionamento da associação o secretariado da direção nacional, passará a estar mais próximo do presidente e vice-presidente, passando a ser assegurado por um técnico do núcleo de Aveiro, devendo continuar a ter apoio de um técnico do núcleo de Lisboa. A sede permanecerá com a morada de Lisboa.

Atendendo à crescente atividade e projetos aprovados, passaram a integrar o quadro técnico da associação dois colaboradores no final de 2019 e, dependendo de outros projetos aprovados e da capacidade financeira atual e estimada para médio-prazo, poderá ser repensado a integração de mais um colaborador.

De forma a assegurar o funcionamento do Projeto Rios este deverá ser assegurado por um coordenador nacional, com contrato sem certo. O Projeto Rios poderá integrar formadores, monitores, estagiários e voluntários de acordo com as suas necessidades para apoio à execução das atividades desenvolvidas, tendo em consideração que em algumas situações estas funções serão pagas com as verbas previstas para a atividade.

O núcleo dos Açores, é acompanhado por membros da Direção da ASPEA, exclusivamente por voluntários que organizam as atividades e disseminam a informação pelos meios existentes. Para o efeito, possui um grupo informal no Facebook que aproximam os associados afastando o efeito de insularidade. Esta sede virtual tomará novo rumo com maior atividade de coesão interna entre as 9 ilhas dos Açores.

O núcleo de Aveiro continuará com dois colaboradores, tendo em conta os compromissos com projetos europeus e dinamização da Quinta Ecológica da Moita e um estagiário pedagógico na área da comunicação. O núcleo é acompanhado diretamente por um membro da direção, sendo que o mesmo de encontra em mobilidade ao abrigo do protocolo entre o Ministério da Educação e Ministério do Ambiente.

O núcleo de Bragança é assegurado por uma comissão, em regime de voluntariado, com a coordenação de um associado com experiência profissional.

O núcleo de Lisboa continuará com dois colaboradores, tendo em conta os compromissos com projetos em execução e com um outro a meio tempo em regime de prestação de serviços, especialmente dedicado ao trabalho de projetos de georreferenciação e à comunicação institucional. Este núcleo também costuma receber estagiários europeus.

O núcleo de Viseu é assegurado por uma comissão, em regime de voluntariado, com a coordenação de um membro da direção.

## **Contabilidade**

As tarefas de recolha, separação, lançamento, reconciliação e arquivo dos documentos da contabilidade de todos os núcleos, continuarão a ser asseguradas pelo secretariado como acompanhamento da tesoureira e a supervisão da Direção. Os documentos, após organizados por rubricas, continuarão a ser entregues, mensalmente, ao Técnico Oficial de Contas que tem à sua responsabilidade a preparação de toda a informação contabilística. O Relatório de Gestão a apresentar pela associação no fim de cada exercício, terá por base esses mapas contabilísticos.

As tarefas de recolha e de organização dos documentos da contabilidade serão asseguradas pelo coordenador de cada Núcleo e pelos coordenadores de projetos.

A contabilidade do Projeto Rios continuará a ser assegurada pelo secretariado/coordenador, tendo como tarefas a organização, lançamento e registo contabilístico no respetivo mapa mensal.

Com a mudança do gabinete de contabilidade, será assegurado que as informações contabilísticas serão apresentadas de uma forma mais clara e mais discriminada de forma a tornar compreensível a todas as pessoas que não estejam tão familiarizadas com as terminologias contabilísticas e reduzir o agrupamento na rubrica «outros».

## **Associados**

A angariação de novos associados, o seu envolvimento nas atividades da ASPEA, o cumprimento do dever de atualização do pagamento da quota anual continuará a ser tarefa que só com o persistente trabalho dos órgãos sociais e elementos ativos da associação, poderão ter sucesso. Todos os associados contarão com a disponibilidade da Direção para a promoção e partilha do trabalho produzido na área da educação ambiental. Desta forma a atualização permanente do ficheiro de associados continuará a ser prioritária. De forma a dinamizar o voluntariado jovem a Direção dará continuidade, desde 2018, a uma campanha de angariação de associados júnior e jovem, tentando envolvê-los nas diferentes atividades dos núcleos. Salienta-se, também, o esforço que a associação tem realizado para melhorar e reforçar a comunicação interna com os sócios, incentivando-os a participar ativamente nos grandes eventos organizados pela ASPEA, bem como nas atividades locais de voluntariado ambiental.

## **Instalações**

As instalações da sede da associação e do núcleo de Lisboa situam-se no Centro Associativo do Calhau, Parque Florestal Monsanto, em instalações cedidas pela Câmara Municipal.

O núcleo dos Açores entregou o espaço onde tinha a sua sede, à Câmara Municipal em virtude de não ter uma pessoa a tempo inteiro para assegurar a dinamização do mesmo e porque existem outras associações sem espaço.

O núcleo de Aveiro e a coordenação do Projeto Rios encontram-se instalados na R. Manuel Firmino, 52, 6ªAL, em Aveiro, um espaço de escritório arrendado a partir de abril. Continua a parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro para a dinamização do espaço da Quinta Ecológica da Moita – Escola da Floresta.

O núcleo de Bragança encontra-se instalado na aldeia de Mós, edifício da Junta de Freguesia de Mós, 5300-692 Mós.

O núcleo de Viseu utilizará uma sala disponibilizada pela Quinta da Cruz, nas suas instalações na rua São Salvador 3510-072 Viseu. O Núcleo poderá utilizar este espaço para realizar as suas reuniões e guardar material. A sala é também ocupada pela APECV.

## **Acervo**

A Associação conta com um acervo podendo ser utilizado pelos seus associados em benefício do desenvolvimento de estudos e projetos de Educação Ambiental. Sempre que devidamente justificado e enquadrado por projetos poderão ser adquiridos equipamentos para dar apoio à atividade da associação. Atendendo à grande quantidade de material e publicações acumulados ao longos dos 30 anos irá ser estudada a possibilidade de integrar um estágio na área da documentação e arquivista.

Os núcleos poderão recorrer aos materiais e documentação que exista na sede ou no núcleo de Aveiro.

## 3.2. Relações Institucionais

### Representações

Num mundo globalizado é cada vez mais importante estabelecer/estretar relações institucionais, pelo que consideramos estratégico encontrar disponibilidade por parte dos órgãos da direção para representarem a associação junto de entidades governamentais, associações sectoriais, meios de comunicação social e articular a sua ação num clima de cooperação e boa vontade com os parceiros sociais e institucionais.

A ASPEA é a entidade que participa nas reuniões de seguimento da implementação da ENED (Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento), em representação da CPADA. No seguimento da ENED 2018-2022, confluem para este desafio diferentes entidades subscritoras do respetivo Plano de Ação que vêm contribuindo para a concretização de projetos e outras iniciativas, bem como para a produção de recursos educativos que promovem a vivência da cidadania com um olhar atento e interventivo sobre o mundo em torno da temática do Desenvolvimento.

### Parcerias com organizações e instituições

Ao nível das relações institucionais pretende-se desenvolver um conjunto de mecanismos de forma a contribuir para se manter o reconhecimento público da ASPEA, tendo como objetivos prioritários:

Estabelecer contactos como o governo, assim como com os órgãos do poder local (câmaras municipais e juntas de freguesia), no sentido de conhecer as suas linhas de ação, acompanhar os processos e colaborar na definição de propostas, relacionadas com as políticas e estratégias de Educação Ambiental;

Promover a assinatura de novos protocolos duradouros e consistentes com Universidades, nomeadamente, na participação e apoio à investigação em Educação Ambiental.

Fortalecer as relações com outras Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) no sentido de dinamizar o movimento associativo que reforce o papel deste nas políticas nacionais em matéria de ambiente e Educação Ambiental.

A ASPEA fomentará a manutenção e ampliação de parcerias para o desenvolvimento e divulgação das suas atividades e de projetos.

A Direção apresenta a intenção de fazer, o levantamento e sistematização de todos os protocolos e rever a necessidade ou oportunidade da sua revisão de forma a podermos adaptar novos dados, nomeadamente com base na constituição dos núcleos.

## 3.3. Comunicação

### Plataforma online

Consideramos importante reforçar a comunicação institucional através do site oficial possibilitando a disponibilização e a partilha de recursos online. A dinâmica da informação e comunicação é da responsabilidade de todos, pelo que se incentivará à disponibilidade dos seus associados e dos coordenadores de projetos e dos núcleos na atualização permanente de conteúdos. Desta forma consideramos oportuno criar no site secções dos núcleos com apresentação das suas atividades para maior visibilidade.

Com a dinamização das ferramentas online, será possível uma maior visibilidade de toda a ação dos associados e do trabalho do executivo, assim como a concretização de uma ligação entre os projetos atuais e futuros.

Com a dinamização desta ferramenta será possível uma maior visibilidade de toda a ação dos Projetos e núcleos, assim como uma ligação entre os parceiros.

As redes sociais são uma das melhores ferramentas para aumentar a visibilidade e a rede de contactos de qualquer entidade ou projeto. Assim, será importante tornar estas redes mais ativas, com a criação diária de conteúdos (atividades, informação relevante, notícias, recursos pedagógicos e curiosidades) no Facebook, assim como a partilha deste material com grupos do Facebook que estão dentro da temática de educação ambiental/rios. A criação de um canal de youtube continuará a ser alimentado para partilha de recursos de divulgação de vídeo e áudio.

### Plano de comunicação

Tendo em conta a importância da imagem, assim como da comunicação interna e externa da associação teremos em conta o trabalho entre os colaboradores e a direção para que possamos dar maior importância ao plano de comunicação que apoiará os núcleos e coordenadores dos projetos para além do apoio à comunicação da direção. Trabalharemos para que o plano de comunicação possa vir a conter os procedimentos definindo os canais e a identificação de responsabilidades e níveis de autonomia de decisão para cada função. Teremos de ter uma base atualizada dos órgãos de comunicação social da área geográfica de cada núcleo e nacional.

A ASPEA apoiará a criação de um grupo da Agência Jovem de Notícias em Portugal que integrará a rede internacional.

### Newsletter

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido consideramos relevante manter a edição de uma newsletter periódica com a divulgação das principais atividades da associação e seus associados. A newsletter continuará a ser digital pela plataforma do website.

## 3.4. Reuniões e Eventos

### 3.4.1 Organizações de Reuniões

A direção da ASPEA apoiará a organização de reuniões entre os núcleos, parceiros dos projetos e das redes em que participa, estando previstas as seguintes reuniões:

Reuniões de direção alargadas, duas vezes por ano, sempre que possível organizada por um dos núcleos;

Reunião de parceiros dos projetos internacionais CareForest, LivingRiver, Congressos Lusófonos de EA, The Entrepreneurs of the Future, etc.:

### 3.4.2 Organização de Jornadas, Seminários, Conferências

A ASPEA tem já uma dinâmica ao nível da organização de jornadas, seminários e conferências que pretendemos manter de forma descentralizada, considerando importante o papel dos núcleos para a dinamização e divulgação das mesmas. Como principais eventos, de âmbito nacional e internacional temos a considerar:

Apoio na organização do 6º Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa, a realizar de 14 a 18 de abril de 2021, São Vicente, Cabo Verde;

XXVI Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental a realizar de 6 a 8 de março em Lisboa;

Jornadas de Arte e Ambiente, a realizar em setembro na ilha de São Jorge. Açores;

Conferências regionais infantojuvenis, a realizar na região da Grande Lisboa e Santarém.

Os próprios núcleos terão autonomia e serão incentivados a dinamizar ciclos de conferências ou jornadas regionais de acordo com as suas dinâmicas e disponibilidades.

O Projeto Rios terá uma agenda de organização de eventos, dos quais se destaca o Encontro Nacional de Monitores do Projeto Rios a ser realizado em maio em Bragança;

Encontros entre grupos do mesmo município ou encontros regionais de grupos dentro da mesma bacia hidrográfica, com a presença da coordenação do projeto rios;

Bioblitz do projeto rios (inventariação de espécies com a participação do público);

Ação de sensibilização nacional anual “Rios em Movimento” – todos os grupos participam no seu troço no mesmo dia.

### **3.4.3 Participação em Reuniões**

Sempre que oportuno, e de interesse para a associação, a direção ou representantes da mesma poderão participar em reuniões como forma de contribuir para o bom desenvolvimento dos projetos e redes e representações institucionais.

### **3.4.4 Participação em Congressos, Conferências, Seminários, Festivais**

A Direção, em articulação com os núcleos, desenvolverá esforços no sentido de dar resposta às necessidades apresentadas por qualquer grupo de associados ao nível de formação que poderá ser através de cursos de formação ou da organização de seminários ou jornadas, sendo importante o estabelecimento de parcerias locais.

Os membros da direção participarão, sempre que possível e oportuno, em eventos nacionais e internacionais sempre que seja cabimentado no orçamento, ou que os mesmos sejam suportados pelas entidades organizadoras. A participação em eventos será divulgada nos meios de comunicação da associação e serão sempre apresentados relatórios da participação nos mesmos.

Sempre que se considere oportuno participar em eventos com custos para a associação deverá ser elaborada uma proposta devidamente justificada e que deverá ser apresentada e aprovada em reunião de direção.

Está prevista a participação nos seguintes eventos:

Encontros e Reuniões de divulgação do VI Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa;

## 3.5. Formação

### **Formação de professores e equipa da ASPEA**

Na área da formação de professores, a ASPEA tem um papel importante a nível nacional e nas áreas geográficas dos núcleos pelo que estabelecerá parcerias com Centros de Formação de Professores para a acreditação de cursos de formação nas áreas da Educação Ambiental, Cidadania, Arte e Ambiente que respondam a necessidades diagnosticadas por parte dos professores ou de parceiros que contratem os serviços da associação.

Será dado seguimento ao plano de formação cujos cursos estejam aprovados e sempre que exista interesse demonstrado por parte de escolas ou grupos de professores.

A direção da ASPEA acolherá as propostas de cursos de formação por parte de equipas de formadores, sempre que estejam enquadrados nos objetivos da associação.

As Jornadas da ASPEA serão formação acreditada e proporcionarão um espaço de partilha de experiências e de trabalhos científicos.

Está prevista a elaboração de um programa de formação, em parceria com a Direção Geral da Educação, que possa resposta às propostas do Referencial de Educação Ambiental e que será adaptado para técnicos de Educação Ambiental dos países da CPLP a ministrar no âmbito do V Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa.

ASPEA é parceira em dois projetos Erasmus+, que têm como objetivo melhorar as competências do staff da associação e associados. ASPEA teve aprovado 1 mobilidade de formação dando a oportunidade a um grupo de 2 pessoas de participar numa formação organizada pela associação inglesa "Forest Schools, em UK, sob o tema de escolas da floresta.

### **Formação de monitores**

Reconhecendo o trabalho desenvolvido ao nível da formação de monitores de Educação Ambiental e de monitores de Tempos Livres, será dado seguimento aos planos de formação de monitores de Educação Ambiental, no âmbito de projetos desenvolvidos pela associação ou que sejam solicitados por entidades externas.

Para a realização dos cursos de monitores deverão ser consideradas parcerias ao nível das Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais para além de outras instituições públicas ou privadas que se enquadrem no âmbito dos objetivos da ASPEA.

No âmbito dos objetivos do Projeto Rios, para a realização dos cursos de monitores será dado seguimento aos planos de formação que sejam solicitados por entidades externas e parceiras ao nível das Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais para além de outras instituições públicas ou privadas.

## 3.6. Representação da Associação

### Núcleos

A direção apoia todos os núcleos existentes, em fase de criação ou que se venham a criar através da disponibilização dos recursos existentes na associação e através da articulação dos membros dos órgãos sociais para a implementação dos seus planos de atividades nomeadamente com apoio a:

Encontros Regionais de Educação Ambiental;

Ações de sensibilização – Sessões em escolas para professores e alunos de diferentes níveis de escolaridade;

Exposições temporárias;

Publicações (boletim, folhas informativas e materiais de apoio);

Celebração de efemérides (comemoração do Dia da Terra e do Dia Mundial do Ambiente);

Programa de ocupação de tempos livres;

Oficinas de reutilização criativa;

Palestras;

Apoio às iniciativas de grupos de jovens e associações locais;

Campanhas;

Comemorações de Efemérides.

## 3.7. Atividades previstas pelos núcleos

Os núcleos terão autonomia no desenvolvimento do seu plano de atividades acompanhados por membros da direção, de acordo com as suas dinâmicas e disponibilidades.

As atividades realizadas dos núcleos têm como orientação, na sua planificação e no seu desenvolvimento, cinco dos objetivos que norteiam a Associação:

Promover um espaço de discussão e de aprendizagem relativamente às questões da Educação Ambiental e dos valores para sociedades ambientalmente responsáveis e socialmente justas, aberto a todos os interessados;

Descentralizar as áreas de intervenção da associação, através da dinamização do respetivo Núcleo;

Cooperar ativamente com as entidades públicas e privadas em geral; as autarquias, as ONG e as instituições de ensino em particular;

Participar em eventos e projetos nacionais e internacionais, de forma a partilhar e a ampliar o “saber” construído da ASPEA;

Reforçar os canais de comunicação da associação de forma a servirem como instrumento para melhorarem a presença e o contacto entre todos os interessados e como centro de recursos de Educação Ambiental.

### Núcleo Açores

#### **1. Comunicação do Núcleo:**

Participação Anual no Site Oficial da Aspea.

Redes Sociais – Facebook.

#### **2. Estabelecimento de Parcerias com o Núcleo:**

Estabelecimento de parceria com as Associações de Defesa do Ambiente, Câmaras, Juntas de Freguesia, Institutos, Universidade dos Açores, empresas entre outras entidades.

### **3. Colaboração do núcleo na organização de eventos:**

#### **3.1 Jornadas Art’Ambiente na ilha São Jorge**

As Jornadas de Art’Ambiente resultam da parceria entre a ASPEA e os Municípios locais. Pretende-se que estas jornadas envolvam a temática das tradições do espírito santo e a redescoberta e valorização dos recursos naturais internos, através de perspectivas artísticas, contribuindo para a construção de sociedades ambientalmente responsáveis serão pontos centrais deste evento.

As atividades das jornadas estarão ligadas às expressões das artes plásticas, teatro, dança, vídeo, fotografia, mas, também, a descoberta através dos sentidos e maneiras inovadoras de comunicação, entre outras vertentes.

A componente socioambiental destas Jornadas irá levar-nos à exploração de temas como: a biodiversidade e o equilíbrio ecológico; os impactes da perda de biodiversidade e das alterações climáticas; a economia circular e a valorização dos produtos locais; a cidadania ativa e ciência cidadã, entre outros.

Estas jornadas terão um cariz essencialmente prático e dinâmico proporcionando perspectivas e ideias inovadoras a todos os que nelas participarem.

A proposta das próximas das Jornadas pretende resgatar tradições, um fio condutor que nos levou a uma reflexão coletiva sobre as nossas tradições do espírito santo numa base de responsabilidade social e ambiental, através do trabalho manual que utiliza a matéria-prima natural e uma produção tradicionalmente de caráter familiar.

A relação Homem-Natureza em ecossistemas insulares foi desde sempre um importante vínculo para a evolução da espécie humana e desta forma podem-se encontrar espécies vegetais de rara importância, que foram imprescindíveis para o sucesso de determinadas civilizações.

Pretende-se operacionalizar e focar num conjunto de oficinas e deixar os participantes refletirem sobre as seguintes questões: Qual o valor do espírito santo no contexto atual? Como os nossos antepassados viviam estas tradições? Que futuro nos reserva?

Este legado faz parte da história das ilhas e a qual devemos preservar e manter viva para as gerações vindouras. Pretende-se que os artesãos locais estejam em destaque nas presentes jornadas sendo, também, proporcionados momentos de expressão corporal, degustação de chá regional e apresentações de projetos de Educação Ambiental.

LOCAL: Velas (Museu Cunha da Silveira)

DATAS: 19 e 20 de setembro 2020

DESTINATÁRIOS: Professores, Educadores, Investigadores, Técnicos de Autarquias e ONGs, Estudantes

#### **OBJETIVOS**

- Capacitar os participantes com técnicas artísticas para uma eficaz abordagem dos temas ambientais.
- Proporcionar uma reflexão acerca da conexão entre Ambiente, Expressão Artística e Sociedade.

- Promover novas estratégias e metodologias educativas, tendo em conta a experimentação e aprendizagem sociocultural.
- Contribuir para a formação em Educação Ambiental através de uma abordagem holística.

#### EIXOS TEMÁTICOS:

- AproximArte à Natureza
- Arte em Comunidade
- ComunicArte: novas tecnologias e ambiente
- ReduçArte, ReutilizArte e ReciclArte

#### **4. Participação do Núcleo em Projetos Nacionais:**

Projeto Rios – Saídas de Campo Projeto Rios

#### **5. Proposta de atividades Núcleo Açores:**

- 5.1 4 de abril: Oficina “Miniaturas de Madeira”, inserido no Festival Capot’Arte da Associação de Jovens da Ilha Terceira dinamizado pelo Hugo Gomes. Descrição: Transformação de desperdícios de madeiras em utensílios úteis ao dia a dia, como canetas e porta-chaves. Tema: Desperdício Zero; Economia Circular. Objetivos: Sensibilizar para o reaproveitamento de materiais endógenos; consumo responsável; repensar atitudes.
- 5.2 Maio e junho: Oficina de Panos Ecológicos. Conceção de panos de cera de abelha, impermeáveis, laváveis e substitutos da película aderente, guardanapos, para transporte de sandes e frutas pelos alunos de Escolas. Tema: Ano Fitosanidade Vegetal, Desperdício Zero e Economia Circular. Comemoração do Dia Internacional dos Fascínios das Plantas.
- 5.3 Outubro: Oficina “Miniaturas de Madeira” na ilha Terceira.
- 5.4 Novembro: Workshop “Dos óleos usados ao sabão e detergente da roupa (4ª Edição)”. Objetivos: Sensibilizar para o uso de óleos usados; Redução de utilização excessiva de detergentes e sabão com efeito nocivo; Repensar atitudes.

# Núcleo Aveiro

## 1. Sessões em escolas

Serão realizadas sessões em escolas sobre os temas “Dieta e Alterações Climáticas”, “Hortas”, “Ervas aromáticas” e outras relevantes, de acordo com a solicitação das escolas.

Estão já programadas algumas sessões sobre “Dietas e Alterações climáticas” com a Escola Secundária José Estevão.

## 2. Reuniões dos conselhos Eco-Escolas

O núcleo de Aveiro da ASPEA irá acompanhar algumas das Eco-Escolas da região, estando presente nas reuniões do Conselho Eco-Escolas, planeando atividades em conjunto com as mesmas, sempre que requisitado.

De momento estão a ser acompanhadas as seguintes escolas:

- Escolas Básica de Aradas
- Centro Social Paroquial da Vera Cruz
- Centro Escolar de Verdemilho

## 3. Representações

Sempre que relevante serão feitas representações em eventos, conferências, reuniões.

**4. Apoio ao secretariado da direção nacional**, nomeadamente ao nível da contabilidade e gestão de sócios, e comunicação Newsletter, Site e Facebook, Base de dados de escolas e autarquias e outras.

**5. Apoio a grupos de Projeto Rios da região.**

6. Apoio na Coordenação do **VI Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa**, em março de 2021 em Cabo Verde.

# Núcleo Bragança

## **1- Dar continuidade ao projeto “Aldeias Comunitárias de Educação Ambiental”**

Dando continuidade ao projeto “Aldeias Comunitárias de Educação Ambiental”, iniciado na aldeia de Mós, pretendemos alargar o trabalho às aldeias de Parâmio, Maçãs, Fontes de Transbaceiro e Zeive, todas elas localizadas no Parque Natural de Montesinho. Para a continuidade deste projeto contamos com o apoio da investigadora Sara Carvalho. À semelhança do que foi feito para a aldeia de Mós, pretendemos avançar com uma página web que privilegie a divulgação do património natural, cultural e construído, e realizar ações de forte cariz participativo com a população de forma a revitalizar estas aldeias, cada vez mais despovoadas e envelhecidas.

## **2- Participação no evento do Dia da Árvore (20 de março 2020)**

À semelhança do que tem vindo a ocorrer em anos anteriores, o núcleo da ASPEA Bragança, com a colaboração de alguns alunos da ESE-IPB, será responsável pela coordenação e organização deste evento promovido pela Câmara Municipal de Bragança. Participarão todas as escolas do 1ºCEB da cidade de Bragança, com os seus alunos do 4º ano de escolaridade, num total de, aproximadamente, 400 crianças. Durante a manhã do dia 20 de março serão realizadas várias atividades/oficinas alusivas à temática ambiental e em particular sobre as árvores e floresta, com a participação de várias entidades.

## **3- Participação no dia do Fascínio das Plantas (18 de maio 2020)**

À semelhança de anos anteriores contamos participar neste evento promovido pelo Instituto Politécnico de Bragança e inserido neste dia comemorativo, internacional. O núcleo da ASPEA Bragança participará com a realização de duas atividades práticas alusivas à importância das plantas, direcionadas para as crianças do jardim de infância e 1º Ciclo do Ensino Básico.

## **4- Realização dos dois percursos pedestres interpretativos (datas a definir)**

No seguimento dos dois percursos pedestres planeados pela ASPEA Bragança e para os quais foram elaborados os folhetos respetivos, contamos realizá-los com público-alvo que manifeste esse interesse. Estes percursos com forte cariz interpretativo e promotores do património natural e cultural das aldeias em que estão inseridos, serão abertos às escolas que desejam participar assim como à população em geral. a. “Rota da Ribeira” (Aldeia de Mós) b. “Rota dos moinhos do Baceiro” (Aldeia de Parâmio, Terroso e Espinhosela).

## **5- Realização de 2 conversas com (bom) ambiente (datas a definir)**

Dando continuidade às sessões “conversas com (bom)ambiente”, iremos realizar dois eventos; um na aldeia de Mós e outra na aldeia da Parâmio, sobre temas a definir, conforme disponibilidade dos convidados. Estes eventos têm contado com uma forte participação por parte dos habitantes das aldeias e pretendem promover a sua participação em temas relacionados com o ambiente e com o património apelando para a participação ativa das pessoas e o combate ao isolamento nestes territórios do interior.

## **6- Atividades no âmbito do Projeto Rios**

O núcleo de Bragança está diretamente envolvido na promoção do Projeto Rios tanto na sua divulgação como no apoio a grupos que, entretanto, vão surgindo no concelho de Bragança. a. Organização do evento “Encontro de Monitores do Projeto Rios” (30 e 31 de maio). b. Apoio a grupos do Projeto Rios existentes (datas a combinar): i. Jardim de Infância da Estação – Bragança ii. CIARA– Centro de Interpretação Ambiental e Recuperação Animal – Felgar (Moncorvo) c. Apoio na adesão ao Projeto Rios pelo Centro Escolar da Sé (Jardim de Infância e 1ª CEB) – Bragança (data a combinar)

## **7- Realização de atividades de voluntariado/ações de sensibilização (datas a definir)**

Por solicitação ao núcleo da ASPEA Bragança, contamos participar/organizar atividades de voluntariado sobre várias temáticas ambientais: ex. limpeza de margens do rio Fervença, participação na organização de encontros/eventos relativamente às questões de sustentabilidade que devem cumprir, sensibilização da população em ações pontuais, entre outras.

# **Núcleo Lisboa**

## **1. Nível local**

- Divulgação do Programa Pedagógico e dinamização de sessões de educação ambiental, workshops ou ações de formação quando solicitadas.
- Programa de voluntariado ambiental no último domingo de cada mês, em parceria com outras entidades locais.
- Atividades ambientais no Parque Florestal de Monsanto.
- Programas de Voluntariado com empresas.
- Participação em eventos, campanhas e seminários

## **2. Projetos nacionais:**

- Projeto Rios: Acompanhamento dos grupos do Projeto Rios do sul.
- Plantabosques 2020: Organização de um grupo informal de voluntários e colaboradores.
- Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental (Lisboa). Apoio na organização do evento.

# **Núcleo Viseu**

## **1. Enquadramento:**

Os mais recentes membros do núcleo de Viseu pretendem, ao longo do ano 2020, dar início a um novo ciclo de atividades, ideias e ambições.

A equipa é composta por voluntários dedicados que pretendem promover a (re)acção da Educação Ambiental na região. Para tal, o núcleo contará também com a entreatajuda e participação ativa de alguns parceiros, os quais se descrevem no ponto “Relações Institucionais”. O núcleo terá a possibilidade de utilizar a sala APECV, localizada na Quinta da Cruz, para realizar as suas reuniões.

## **2. Objetivos Estratégicos Orientadores:**

- Promover a Educação Ambiental ativa e participativa na região;
- Desenvolver atividades dinamizadoras e impulsionadores de comportamentos ambientalmente responsáveis na sociedade em geral;
- Promover a divulgação da ASPEA, dos seus projetos, das suas atividades e da sua visão, missão e valores;
- Aumentar o número de voluntários;
- Valorizar as parcerias para a efetivação dos nossos objetivos, e conservação e ampliação da rede de parceiros.

## **3. Parcerias com organizações e instituições:**

Consideramos fundamental a procura de entidades públicas e privadas, que reconhecem na Associação a importância da promoção da Educação Ambiental como meio condutor de melhoria estratégica para o seu desenvolvimento, nos vários papéis que exerce na sociedade.

<b>Designação dos Parceiros</b>	<b>Objectivos</b>
Quinta da Cruz – Centro de Arte Contemporânea	Parceria para utilização do espaço da Quinta, promoção e entreatuda para a criação e realização de diversas actividades naquele local de EA.
APECV – Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual	Promoção e realização de actividades acções de formação no domínio das duas associações.
Caminho do Dão	Promoção, divulgação e realização da actividade “Caminho do Dão” <a href="http://caminhododao.org/pt/index.php/hello-we-are-walking/">http://caminhododao.org/pt/index.php/hello-we-are-walking/</a>
ESAM – Escola Secundária Alves Martins	Parceria com vista a realização de diversas actividades de EA.

#### **4. Atividades e eventos previstos para 2020:**

##### **4.1 Quinta da Cruz**

###### **4.1.1 Festival Educ’Arte: Participação da ASPEA com as seguintes oficinas:**

- “Construção do Mundo”, dia 23 de maio;
- “Cores da Terra”, dia 22 de maio.

###### **4.1.2 Projeto Rios:**

- Saída primavera, dia 16 de maio: Acção de divulgação e apresentação da ASPEA e do PR na região, com a presença do seu coordenador e demais voluntários.
- Atividade de limpeza seguido de piquenique, dia 27 de junho;
- Saída de Outono, dia 24 de outubro.

###### **4.1.3 Festas de aniversário:**

Fichas de atividade/preparação de materiais e conteúdos dedicados às festas de anos (4–6 anos; 6–8 anos; 8–10 anos; 10–12 anos) com formação de monitores de EA para a Quinta da Cruz.

## **4.2 APECV**

### **4.2.1 Projeção do filme na Quinta da Cruz:**

“Criados na Serra” e conversa com o realizador João Silva. Dia 13 de junho às 15:00h.

### **4.2.2 Guardiões da Floresta:**

Kit da floresta, a ser desenvolvido o protótipo até final de julho;

Ação na comunidade “Pessoas, ambiente e território”, “Aprender sobre ...memória coletiva, fotografia, vídeo...”, “diagnóstico participativo”;

Aveloso do Sul, S. Pedro do Sul: Ação de sementeira;

ACR Água Levada, Mangualde: Ação de estacaria.

## **4.3 ESAM**

### **4.3.1 Extensão CineEco:**

Ainda sem datas e filmes a projetar na Quinta da Cruz.

### **4.3.2 Caminhos do Dão**

Realização do percurso pedestre “Caminho do Dão” (120km) 3 dias + 3 dias (percurso da nascente à foz), com apoio e divulgação da ASPEA. Melhor altura do ano: meados de abril a finais de maio.

## **4.4 Outras atividades**

Ação de limpeza para remoção de beatas em algumas ruas do centro histórico de Viseu. Atividade a realizar em parceria com o agrupamento de escuteiros nº 299, seguido de palestra formativa sobre a temática – maio.

## 3.8. Projetos Internacionais

O Programa ERASMUS + fomenta a apresentação de candidaturas de forma a podermos manter parcerias internacionais e formação de equipas da associação, pelo que será feito um acompanhamento deste programa e apresentadas candidaturas a diferentes linhas de ação. Coordenamos o projeto internacional ERASMUS+ “LivingRiver”.

O programa EEA Grants possibilita a realização de projetos e apoio às organizações sendo importante acompanhar a abertura de apresentação de propostas.

Estaremos atentos para participar em parcerias com Organizações de Educação Ambiental, ONGs e Administração Pública, nomeadamente com a ONG SUSTINEA, da Galiza;

Continuaremos com a representação e coordenação nacional da Iniciativa Carta da Terra, fomentando a aplicação dos seus princípios e valores nas ações e projetos da associação;

Coordenamos a Rede Lusófona de Educação Ambiental, tentando apoiar grupos dos países e comunidades de língua portuguesa.

### LIVINGRIVER

O projeto LIVINGRIVER resulta de uma candidatura à Ação Chave2 do Programa Erasmus+, setor do Ensino Escolar (KA201), apoiado com a subvenção de 434 701,00€, para o período 2018–2021.

Este projeto reúne 7 parceiros de 4 países tendo como principal finalidade a produção de conteúdos pedagógicos que ajudem a encontrar soluções face a um problema comum: a degradação da qualidade da água dos ecossistemas ribeirinhos, uma vez que «apenas uma abordagem transnacional poderá dar o valor necessário ao projeto e seus resultados» lê-se na candidatura aprovada.

Além da ASPEA, compõem a parceria deste projeto, de Portugal, a Universidade de Coimbra e a Universidade Nova de Lisboa; da Roménia, a Agentia Metropolitana de Brasov Pentru Dezvoltare Durabila Brasov Asociatia; de Espanha, a Asociacion para a Defensa Ecolóxica de Galiza e o Instituto de Educación Secundaria Ribeira do Louro; da Turquia, a Balikesir University.

#### 1. Atividades previstas para 2020:

##### 1.1 Concurso de Curtas-metragens - março a junho | Portugal

O concurso de curtas-metragens do projeto será lançado em março e será aberto a todos os alunos do ensino secundário, em Portugal. Os alunos poderão participar individualmente, ou em grupo, e os vencedores terão a oportunidade de apresentar as curtas-metragens no Evento Multiplicador do projeto.

### **1.2 4ª Reunião de Parceiros - 15 a 17 junho | Roménia**

A 4ª reunião de parceiros do LIVINGRIVER irá realizar-se de 15 a 17 de junho em Brasov (Roménia). Esta reunião irá ter como objetivo o desenvolvimento de uma proposta para o Ecomuseu virtual, avaliar o desenvolvimento dos outputs, nomeadamente do E-book, avaliar o trabalho realizado pelas escolas associadas e organizar o curso de professores e o intercâmbio de alunos.

### **1.3ª Newsletter - Julho**

A 4ª edição da Newsletter do projeto será publicada em julho e terá como conteúdos a apresentação dos parceiros romenos, uma notícia sobre a 4ª reunião de parceiros, notícias sobre o trabalho das escolas associadas, apresentando também recursos sobre o tema da conservação dos rios.

### **1.4 Revista Digital - Julho**

Uma edição da Revista Digital do projeto irá ser publicada em julho. Esta revista, que terá como grupo alvo o público geral, irá conter artigos escritos pelos parceiros, bem como artigos feitos pelas escolas associadas ao projeto sobre projetos ou experiências realizadas pelas mesmas.

### **1.5 Curso de Professores - 7 a 10 setembro | Roménia**

O segundo curso de professores será realizado de 7 a 10 de setembro em Brasov (Roménia). Os participantes terão a oportunidade de partilhar o trabalho realizado até ao momento, pelas escolas associadas, promovendo a troca de experiências. A atividade irá contar com workshops práticos e saídas de campo.

### **1.6 Intercâmbio de alunos - 7 a 10 outubro | Turquia**

Os alunos das escolas associadas terão a oportunidade de participar num intercâmbio de alunos que irá decorrer em BALIKESIR (Turquia) de 7 a 10 de outubro. Os alunos irão apresentar o trabalho realizado pelos grupos de cada escola e irão ter a oportunidade de participar em atividades dinâmicas como peddy-papers e saídas de campo ao rio. Esta atividade irá focar, também, nas componentes das tecnologias e da comunicação de ciência.

### **1.7 Evento Multiplicador - 16 e 17 outubro | Seia**

Nos dias 16 e 17 de outubro será realizado, em Portugal, um Evento Multiplicador do Projeto. Esta atividade irá decorrer em Seia, no âmbito do Festival CineEco, e irá ter como participantes alunos e professores de escolas exteriores ao projeto. Os outputs do projeto serão apresentados neste evento que será composto por conferências, workshops e atividades práticas. Adicionalmente será realizada a cerimónia de entrega de prémios do concurso de curtas-metragens e visualização das mesmas.

## **1.8 5ª Reunião de parceiros - novembro | Espanha**

A 5ª reunião de parceiros do LIVINGRIVER irá decorrer em Espanha, no mês de novembro. Nesta reunião os parceiros irão fazer uma avaliação da atividade de professores, do intercâmbio de alunos e dos eventos multiplicadores realizados até ao momento e será feita a planificação das etapas para o último ano do projeto.

## **2. Outputs**

### **2.1 E-book**

O E-book do LIVINGRIVER será criado e publicado até meados de 2020 contendo artigos escritos pelos parceiros, casos de estudo de boas práticas e uma secção de atividades e jogos, tendo um formato lúdico e atrativo para os jovens do ensino secundário, recorrendo a vídeos, fotografias, infografias e animações. No início do ano letivo 2020/2021 o e-book será disponibilizado aos alunos e professores das escolas associadas do projeto, para que o possam utilizar e testar este recurso pedagógico.

### **2.2 Plataforma Web**

A plataforma web será alimentada, de uma forma constante ao longo do ano. Serão adicionadas notícias sobre as atividades das escolas associadas e dos parceiros.

O trabalho relacionado com a georreferenciação dos rios e com o desenvolvimento da plataforma irá continuar a ser feito. Uma aplicação móvel da plataforma será disponibilizada aos professores e alunos das escolas associadas do projeto.

A ASPEA irá contribuir com artigos para a Revista Digital e com textos / notícias para as newsletters do projeto.

## **3. Comunicação e disseminação**

### **3.1 Redes Sociais**

A ASPEA continuará a coordenar redes sociais do projeto (Facebook, Instagram, Youtube e Twitter), adicionando conteúdos relevantes relacionados com o trabalho das escolas, dos parceiros, as atividades do projeto e partilhado notícias/recursos sobre a importância da preservação dos rios.

O Instagram do projeto será dinamizado pelos alunos das escolas associadas que serão encorajados a lançar desafios, fazer quizzes, fazer vídeos e partilhar imagens. Adicionalmente, serão preparados alguns desafios pela ASPEA no sentido de dinamizar esta plataforma.

### **3.2 Material gráfico**

Sempre que relevante será feita a impressão de materiais gráficos como postais, sacos de pano e bandeiras.

## LIFE INVASAQUA

Utilizando o esquema EICAT, o programa LIFE INVASAQUA visa abordar o problema das EEI aquáticas na Península Ibérica. O projeto visa abordar as partes interessadas que estejam relacionadas com a chegada e dispersão de espécies exóticas e irá classificar as espécies com base no impacto para o meio ambiente.

O LIFE INVASAQUA visa atuar globalmente, mas agindo localmente. Portanto, uma estratégia eficiente é necessária para garantir que haja comunicação vertical e horizontal em escalas regionais, nacionais e internacionais para influenciar e aumentar a conscientização sobre a fauna de EEI em habitats de água doce.

Objetivos:

O principal objetivo deste projeto é apoiar a comunicação, gestão e disseminação de informação sobre EEIs, facilitando a partilha de conhecimento sobre soluções e práticas ambientais bem-sucedidas, através do desenvolvimento da cooperação entre as partes interessadas.

A sensibilização do público ibérico e das partes interessadas para os problemas das EEI nos ecossistemas aquáticos é o principal objetivo deste projeto. Pretende-se ainda, desenvolver ferramentas fundamentais que melhorem um quadro eficiente de alerta rápido e resposta rápida (EWRR) para novas EEI em habitats de água doce e estuarinos. Os objetivos específicos são:

Apoiar o regulamento da UE. Implantação de EEI por meio da interação e criação de sinergias entre partes interessadas e detentores de conhecimento (tomadores de decisão, ONGs e cientistas), por meio de programas de formação, elaboração de Listas Negras de Espécies e desenvolvimento de um trabalho colaborativo com administrações públicas. Melhorar a capacidade ibérica de detecção precoce e resposta rápida (EWRR) aumentando a consciencialização e formação de grupos-alvo (Agentes de Vigilância, Utilizadores de Rios e Estuários, Multiplicadores de Conhecimento, Educadores e Alunos Universitários e Empresas, através da circulação e adopção de códigos voluntários que elaboram os diferentes códigos de conduta europeus sobre as EEIs e desenvolvimento de uma campanha de informação e formação;

Aumentar a consciencialização do público em geral sobre as ameaças causadas pelas EEI aquáticas, gerando o apoio público, por meio de uma campanha maciça de comunicação, envolvendo o público em geral e grupos de interesse relevantes na monitorização de atividades com materiais apropriados de formação e informação. Este é um elemento essencial do projeto devido ao seu potencial para aumentar a consciencialização pública a longo prazo e envolver as pessoas em questões ambientais.

Entidades Parceiras: Universidad de Murcia – Entidade coordenadora

Associação Portuguesa de Educação Ambiental; Agencia EFE S.A.U., S.M.E.; Unión Internacional para la Conservación de la Naturaleza y los Recursos Naturales; Agencia Estatal Consejo Superior de Investigaciones Científicas; Sociedad Ibérica de Ictiología;

Universidade de Évora; Universidad de Navarra; Universidad de Santiago de Compostela; MNCN-CSIC

## **1. Atividades previstas para 2020:**

- 1.1 Formação de professores – fevereiro a abril e outubro a dezembro 2020.
- 1.2 Acompanhamento da implementação do projeto nas escolas– março a maio 2020.
- 1.3 Concurso curtas–metragens – janeiro a maio 2020.
- 1.4 Conferência Juvenil LIFE INVASAQUA – maio 2020
- 1.5 Evento “Dia Mundial dos peixes migradores” – maio 2020.
- 1.6 Evento dia mundial dos rios – setembro 2020

## **CAREFOREST**

O orçamento para implementação e gestão do projeto destina-se a suportar despesas gerais inerentes ao desenvolvimento do projeto CareForest. Incluem-se nesta rubrica despesas com a coordenação, secretariado e gestão financeira. Esta rubrica também se destina a cobrir despesas com a disseminação, divulgação e comunicação do projeto. Neste âmbito também têm enquadramento em termos de suporte de custos, ações de pequena monta, tais como atividades nas escolas e formações de curta duração a grupos envolvidos no Projeto.

Para o ano 2020 são dois os produtos intelectuais a concretizar: a) um eBook e b) a plataforma online do projeto.

a) Para a elaboração do eBook está previsto afetar em 2020, 108 dias de trabalho para pesquisa, tratamento de dados e referenciação de boas práticas. Neste contexto prevê-se realizar ao longo do ano, atividades nas escolas associadas do projeto e outras entidades não escolares relevantes, tais como municípios, associações, empresas, centros de conhecimento, centros de divulgação ambiental, etc., para aquisição de dados de forma participativa através de ações dirigidas e especificamente desenhadas para o efeito. As atividades tomam a forma de comunicações, seminários e oficinas assim como ações práticas com efeitos observáveis e quantificáveis. Neste âmbito enquadram-se atividades de voluntariado ambiental e workshops eminentemente práticos.

b) A materialização da plataforma online do projeto CareForest prevê a afetação de 60 dias de trabalho para a produção de conteúdos. Estão previstas, neste âmbito, atividades relacionadas com a produção e manutenção de um magazine online

subordinado às temáticas relacionadas com as Florestas, assim como a elaboração de casos de boas práticas e a referência de problemáticas a carecer de soluções. A plataforma online do projeto CareForest será ainda o repositório dos trabalhos videográficos a produzir sob égide do concurso de curtas-metragens cuja temática será a das Florestas – os seus desafios e potencialidades. É ainda nesta rubrica que se enquadram os trabalhos de manutenção das redes sociais, divulgando o projeto através de temas e peças de comunicação relevantes para este e para a maximização do seu alcance e impacto.

Para 2020, o projeto CareForest não prevê a realização de nenhuma ação de formação, estando a ação formal destinada a Professores prevista para o início de 2021.

Está prevista, em 2020, a realização de uma reunião transnacional de Projeto, a ter lugar em Bryne, na Noruega, para que os parceiros possam discutir a progressão do projeto, agilizando de forma presencial questões que a sua implementação suscita.

O projeto CareForest não prevê para 2020 nenhum Evento Multiplicador. Os 4 eventos planeados ocorrerão no início e meados de 2021.

## **ENTREPRENEUR OF THE FUTURE**

Execução das atividades no âmbito do PROJETO EUROPEU ERASMUS+ (2018–2020) **ENTPRES OTF – The Entrepreneurs of the Future**. Um dos propósitos da educação para a sustentabilidade (EpS) é desenvolver indivíduos com conhecimento e competências para tomar decisões com base em seu contexto ambiental, social e económico, através da reflexão e do pensamento crítico, para que os alunos sejam orientados para a ação e a mudança. Este projeto enfatiza a necessidade de colaboração entre os diferentes atores no processo de ensino e aprendizagem através da Aprendizagem Social, como uma perspectiva teórica que considera a socialização e a aprendizagem como processos indissociáveis.

### **1. Atividades previstas para 2020:**

1.1 Atividade de alunos – março | Islândia

1.2 Reunião de parceiros – junho | Suécia

## YOUTH4TREES

O projeto Youth for Trees surge de uma candidatura à Ação-chave 2 do Programa Erasmus +, no sector KA205 – Parcerias Estratégicas para a Juventude. Este projeto tem a duração de dois anos, com início em setembro de 2019 e fim em setembro de 2021.

O objetivo principal deste projeto é capacitar jovens trabalhadores, educadores e organizadores a apoiar projetos e atividades de grupos de jovens em árvores, florestas, produtos de madeira e pessoas em termos de empreendedorismo e campanha. O público-alvo do projeto são jovens trabalhadores, educadores e organizadores, especialmente aqueles que trabalham em parques nacionais, parques naturais e florestais e centros de educação ambiental.

O projeto Youth for Trees é coordenado pela empresa SustEd – Sustainability Education – sediada em Stamford, no Reino Unido. Os outros parceiros do projeto são a ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental –, de Portugal, a Iroko Desarrollo Forestal Sostenible (uma organização sem fins lucrativos) de Espanha, e a Warsaw University of Life Sciences (WULS), da Polónia.

Os objetivos específicos do projeto são:

1. Troca de experiências e interesses relacionados entre os parceiros e planeamento dos resultados – através de reuniões de planeamento internacionais;
2. Rever maneiras através das quais os jovens se conectem com as árvores, florestas, produtos de madeira e pessoas em termos de empreendedorismo e campanha – através de casos de estudo, bases de dados e vídeos;
3. Formar os técnicos do projeto de modo a encorajar os jovens a explorar, experienciar e envolver-se em atividades relacionadas com árvores, florestas e produtos de madeira em termos de empreendedorismo e campanha – através de um evento conjunto de formação de técnicos;
4. Promover e disseminar orientação sobre apoio a projetos e atividades de grupos de jovens que permitam aos jovens explorar, experienciar e envolver-se em atividades relacionadas com árvores, florestas e produtos de madeira em termos de empreendedorismo e campanha – através de dois guias simples num website;
5. Interagir com o público-alvo nos países parceiros – através de redes sociais e de um evento multiplicador.

### **1. Atividades previstas para 2020:**

- 1.1 Reunião de parceiros em Lisboa: maio 2020
- 1.2 Reunião parceiros na Polónia: outubro 2020.

## 3.9. Projetos Nacionais

### Projeto Rios

O Projeto Rios visa incentivar a participação social na conservação dos ecossistemas ribeirinhos, através da adoção e monitorização de troços de 500m de rios ou ribeiras por grupos locais organizados, de modo a sensibilizar a comunidade para os problemas e para a importância da proteção, preservação, valorização e reabilitação dos sistemas ribeirinhos.

Para o ano de 2020 está prevista a realização das seguintes atividades e ações enquadradas dentro do Projeto Rios:

#### **1. Cursos de Formação de Monitores do Projeto Rios:**

O curso de formação de monitores do Projeto Rios tem como objetivos fornecer, a todos aqueles que desejam adquirir um maior conhecimento sobre a temática dos ecossistemas ribeirinhos, as informações e ferramentas para o desenvolvimento e aplicação dos materiais e metodologias do Projeto Rios como auxílio pedagógico nas saídas de monitorização, bem como auxiliar na conceção e programação de planos de ação para a adoção de troços de rios e ribeiras. Este curso é acreditado para professores e educadores (Registo nº CCPFC/ACC-92541/17).

No ano de 2020 está definida a realização de pelo menos 4 cursos de formação (2 na Primavera e 2 no Outono), a disponibilizar diretamente pela coordenação do Projeto Rios/ASPEA, sendo que o curso se encontra disponível para aquisição por parte de todas as entidades interessadas (municípios, escolas, centros de formação, ...).

Durante o ano de 2020 será revisto, atualizado e uniformizado o programa do curso, conjuntamente com todos os formadores ativos do curso e de acordo com a renovação da acreditação que decorrerá durante o ano.

#### **2. Saídas de monitorização e ações de melhoria:**

No âmbito do Projeto Rios e do apoio da equipa aos grupos de monitorização, está prevista o apoio e acompanhamento a dez saídas de monitorização realizadas pelos grupos adotantes, em cada campanha do Projeto Rios, bem como o acompanhamento das ações de melhoria implementadas pelos grupos de monitorização, sempre que possível.

#### **3. Plataforma de Georreferenciação/Aplicação Móvel:**

Durante o ano de 2020 será finalizada e dada a conhecer aos grupos e monitores do Projeto Rios, bem como à comunidade em geral, a plataforma de georreferenciação do Projeto Rios, que passará a ser a forma principal de registo e envio dos dados recolhidos no âmbito do projeto por parte dos grupos adotantes.

#### **4. Encontro Nacional de Monitores Projeto Rios:**

No ano de 2020 será realizado o 6º Encontro Nacional de Monitores do Projeto Rios, em Bragança, com o tema principal de apresentação aos monitores da plataforma de georreferenciação dos troços adotados no âmbito do Projeto Rios e as aplicações e forma de utilização por parte dos monitores para a adoção de novos troços e para o envio dos dados referentes ao grupo e atividades realizadas.

#### **5. Campanha “Rios em Movimento”:**

Dinamização e promoção da campanha “Rios em Movimento”, no ano de 2020 na temática do controlo e remoção de espécies invasoras, junto dos grupos de monitorização do Projeto Rios para realização de ações conjuntas durante 3 dias nos meses de setembro/outubro.

#### **6. Coleção: Os nossos Rios e Ribeiras:**

Tendo por base o trabalho efetuado anteriormente, conjuntamente com professores e alunos da Escola Alves Martins de Viseu e da Escola Rio Novo do Príncipe, em Cacia (Aveiro), na conceção de histórias ilustradas sobre a conservação dos ecossistemas ribeirinhos através da escrita criativa, será efetuada a revisão final e edição das histórias para publicação e apresentação conjunta com os diversos autores numa cerimónia pública com as escolas participantes.

#### **7. Projetos LivingRiver e Life Invasaqua:**

O Projeto Rios, como projeto base da ação da ASPEA na temática da água e dos ecossistemas ribeirinhos, está igualmente intimamente ligado, integrado e em cooperação em outros projetos em curso na ASPEA, nomeadamente o Erasmus+ LivingRiver – Cuidar e Proteger a vida e cultura dos rios e ribeiras e Life Invasaqua – Espécies Exóticas Invasoras de água doce e sistemas estuarinos: sensibilização e prevenção na Península Ibérica, sendo que durante o ano de 2020 a equipa do projeto estará envolvida nas seguintes atividades: acompanhamento de saídas de campo/escolas; concurso de curtas-metragens; acompanhamento ações formação professores; Conferência Internacional Juventude; evento multiplicador; apoio fichas de identificação e e-book.

#### **8. Revisão e atualização das Fichas de Identificação – Kit Projeto Rios:**

Durante o ano de 2020 continuará o trabalho iniciado no final do ano anterior de revisão e atualização de conteúdos e imagem das fichas de identificação e de apoio que fazem parte do kit de apoio à monitorização do Projeto Rios.

## **9. Coordenação e gestão geral do Projeto:**

No âmbito das funções gerais de coordenação e gestão geral do Projeto Rios continuarão a ser efetuadas as ações inerentes, desde do acompanhamento dos grupos de monitorização já existentes e dos novos aderentes, atualização de bases de dados, execução e envio de kits, contabilidade e gestão financeira, comunicação e material de divulgação (infografias, site, artigos e notas de imprensa, facebook,...), participação em eventos externos (feiras, congressos, ações de divulgação, etc), pesquisa, análise e submissão de candidaturas a programas/projetos e de novos financiamentos/ parceiros no âmbito das temáticas do PR e a revisão dos protocolos existentes e proposta de novos protocolos/parcerias.

De referir que a lista de atividades anterior poderá sofrer algumas alterações no decorrer do ano de 2020, dado que, ao longo do ano, o Projeto Rios, e dentro da sua dinâmica, é convidado quer pelos grupos quer por outros parceiros ou entidades para a realização de diversas ações ou atividades (palestras, ações de formação, oficinas, exposições, ações de melhoria, ações de sensibilização, seminários,...), que não é passível de calendarização. Assim, listamos as atividades que nos propomos fazer ao longo do ano, sendo que algumas são suficientemente abrangentes para acolher todos os convites endereçados ao Projeto Rios:

## **Quinta Ecológica da Moita – Escola da Floresta**

No ano 2020 dar-se-á seguimento ao projeto da Quinta Ecológica da Moita com a dinamização de atividades para escolas e público em geral, dando continuidade à parceria com a Escola Profissional de Aveiro (EPA) e o Conservatório da Calouste Gulbenkian, dando a possibilidade de visitar a QEM, com o intuito de aprender mais sobre as temáticas abordadas e valências da quinta para levar esses conhecimentos para dentro da Escola, bem como a realização de atividades culturais pelos alunos do Conservatório no espaço da QEM.

### **1. Ações de Voluntariado na Mata**

Janeiro de 2020 marca o retomar das atividades regulares de voluntariado ambiental na Quinta Ecológica da Moita (QEM), intituladas “voluntariado ao sábado”. As atividades previstas para o presente ano têm frequência mensal, associando aos trabalhos necessários para a gestão e manutenção da QEM um momento de transmissão de conhecimento aos voluntários de forma a agregar valor à sua participação pela sua capacitação em temáticas em apreço em cada um dos momentos de voluntariado.

De forma a consolidar os trabalhos a levar a cabo com recurso a voluntários e criando simultaneamente oportunidades para estes colaborarem com regularidade enquanto adquirem competências que os valorizem pessoalmente, prevê-se para 2020 candidatar o Voluntariado na QEM a dois programas de promoção ao voluntariado jovem do IPDJ:

- a) “Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas”;
- b) “Geração Z”: Contribuir para uma intervenção útil e eficaz na comunidade pela dimensão da proteção e valorização ambiental;

Para a materialização destes desígnios prevê-se a aquisição de equipamentos e materiais tais como luvas, enxadas, serras e serrotes, sachos, podoas, etc..

## **2. Aulas na Natureza na Mata**

A partir de finais de março/abril de 2020 prevê-se intensificar a promoção da oferta das valências da QEM às escolas. Assentes numa estratégia que informa um plano de ação, elencado atividades e iniciativas, estima-se, em média, uma visita mensal de escolas à QEM, num total de 12 visitas até ao final de 2020. As atividades a concretizar com as escolas variarão entre a interpretação ambiental dos espaços da QEM às iniciativas de cariz artístico e científico, de modo a complementar e enriquecer as aprendizagens curriculares. Neste exercício, para 2020, será dada primazia à educação ambiental na dimensão florestal, com o fito de envolver as primeiras escolas no projeto “Guardiões da Floresta”, em processo de criação.

## **3. Tempos Livres, Lazer e Férias na QEM**

A partir de finais de junho estendendo-se até julho, está prevista a realização de atividades em dias contínuos de forma a ocupar os tempos livres.

Assim a ASPEA, na QEM, coloca à disposição um conjunto de programas de ocupação de tempos livres, em período de férias letivas, destinados a crianças e jovens com idades que pretendem ocupar o tempo livre dos mesmos de forma ativa. Os programas são diversos e variados envolvendo, de forma lúdica, a ciência, o desporto, as artes, a interpretação ambiental, entre outros, a desenvolver nos espaços de grande valor ambiental da QEM.

## **4. Hortas na Mata da Moita**

Em 2020 será apresentado um plano para promoção da adoção de hortas por parte da comunidade local. Para tal prevê-se a elaboração de um plano específico contemplando estratégias de promoção e formação dos adotantes.

Prevê-se em parceria com a SCMA reabilitar as estufas, com o intuito de facilitar os processos de produção de hortícolas, agregando valor, também pela oportunidade de usufruir de um recurso com valências de aprendizagem e formação.

O planeamento para 2020 nesta matéria também associada uma ação de formação em produção hortícola e instalação e manutenção de hortas.

## **5. Oficinas, Cursos - Formação na Mata**

Para além das formações associadas à promoção das Hortas da Moita prevê-se organizar durante o ano de 2020 duas formações para docentes com acreditação pelo CCPFC:

a) Formação em Gestão Florestal Sustentável.

Esta ação capacitará os formandos a identificar os processos que tornam as florestas sustentáveis, colocando a sua dimensão ambiental em primeiro plano e abordando as questões ligadas à conciliação das atividades económicas e sociais com esta.

b) Formação em Educação para as Florestas

Esta formação procurará dotar a classe docente de ferramentas específicas que possibilitem a facilitação da transmissão de conhecimento aos seus alunos, baseando-se estas nas evidências científicas e à luz dos valores éticos com respeito ao ambiente e recursos naturais.

## **6. Publicidade (publicações e site) e Merchandising**

Serão para 2020 mantidas em plano funcionamento as plataformas de promoção e comunicação da QEM, tais como o seu website, página Facebook, conta Twitter e Instagram.

## **7. Eventos na Quinta Ecológica da Moita (e.g. aniversários)**

Como para o exercício dos anos anteriores são mantidas as valências de disponibilização da QEM a interessados em realizar eventos cujo teor e temática seja conciliável e/ou enquadrável nas atribuições de missão e funcionais da mesma.

Dá-se assim continuidade à colocação à disposição dos espaços da QEM para realização de festas de aniversário, concertos e outros eventos de cariz cultural, formações, etc.

Enquadra-se também nesta rubrica a intenção de realizar durante 2020 as primeiras “24 horas da Quinta”, um evento que concilia interpretação ambiental com manifestações culturais e gastronómicas a ter lugar, em contínuo, durante 24 horas. (Evento ainda sem data).

## **Projeto «VAMOS CUIDAR DO PLANETA»**

O Projeto europeu “Vamos cuidar do Planeta!” é uma iniciativa para jovens debaterem alternativas para a construção de sociedades ambientalmente responsáveis e socialmente justas. O processo educativo do projeto dá resposta aos problemas ambientais locais identificados por jovens, através da organização de ações que vão ao encontro dos objetivos do desenvolvimento sustentável.

O objetivo geral deste processo é o fomento, nas escolas, de conferências de jovens sobre o ambiente, promovendo simultaneamente o envolvimento da comunidade educativa para a discussão sobre as problemáticas ambientais locais e propor ações para minimizar ou eliminá-las. Uma ideia simples que produz interessantes desenvolvimentos, nomeadamente:

A celebração de uma conferência – um evento que inclui momentos de debate, de troca de ideias e reflexões e de tomadas de decisão sobre diferentes tópicos. Isto significa que a comunidade educativa tem de observar os problemas mais urgentes e tem de decidir sobre o que é possível fazer-se nas escolas e na comunidade.

A eleição de representantes com a responsabilidade de darem voz às propostas discutidas e definidas no seio escolar local, regional e nacional.

Este processo pretende que os alunos aprofundem o conhecimento científico sobre problemas locais e globais de desenvolvimento sustentável, através da prática do debate e da tomada de decisões coletivas. Ao estimular o compromisso e a motivação dos alunos em projetos de educação ambiental, esta metodologia contribui ainda para melhorar o processo de cidadania europeia.

### **1. Atividades previstas para 2020:**

- 1.1 Formação de professores no curso 2019/2020 e 2020/2021
- 1.2 Acompanhamento da implementação do projeto nas escolas: janeiro – junho 2020
- 1.3 Coorganização das conferências escolares e regionais: março– junho 2020
- 1.4 Conferência escolar: setembro 2020.
- 1.5 Divulgação do projeto: participação em seminários, feiras, etc.

## **Observatório de Educação Ambiental**

Dando seguimento ao plano estratégico 2019–2022, a direção da ASPEA criará um grupo de trabalho durante este ano 2020 para dar início ao processo de desenho da estrutura orgânica de um Observatório de Educação Ambiental que permita:

- Conhecer, dar visibilidade e avaliar o trabalho desenvolvido no campo da Educação Ambiental;
- Apoiar na definição de estratégias locais de Educação Ambiental;
- Criar sinergias entre as diferentes organizações que atuam no campo da Educação Ambiental;
- Identificar necessidades de formação, de elaboração e implementação de projetos de Educação Ambiental, em especial, por docentes e estudantes nas escolas e comunidade.

Pretende-se, com a criação de um Observatório de Educação Ambiental, dar respostas ao nível académico, social e político através da inventariação, sistematização e disponibilização de informação relevante no campo da Educação Ambiental, desde investigações; projetos desenvolvidos pelas escolas, autarquias, associações, empresas e outras entidades públicas e privadas; recursos materiais, físicos, humanos e financeiros; instrumentos políticos à escala local e nacional. Para o efeito será criado um instrumento de recolha de informação e posteriormente depositado numa base de dados, constituindo-se como uma ferramenta de âmbito e interesse nacional.

Para o efeito serão criadas parcerias com universidades e outras instituições que possam dar suporte científico, técnico e financeiro ao funcionamento deste Observatório. Para tal será criada uma estrutura orgânica e programática.

Serão definidas áreas de intervenção por prioridades de acordo com as necessidades emergentes.

## **Viagens na nossa terra**

Viagens na nossa terra é um programa de atividades outdoor destinado a famílias, tendo como objetivo despertar para as problemáticas ambientais em diferentes contextos e agir localmente. Conta com ações em diferentes espaços e contextos a partir de uma organização dos núcleos tendo como base: aventuras no campo; aventuras na montanha; aventuras nas dunas; aventuras na cidade.

Em setembro de 2020, o Ecotour decorrerá na Ilha de São Jorge.

## 3.10. Cooperação no Espaço Lusófono

### 3.8.1 Parcerias

Ao longo dos anos de existência, a ASPEA estabeleceu parcerias com várias organizações dos países lusófonos com que pretendemos manter e reforçar as nossas relações no sentido de partilharmos experiências e contribuir para melhorar as condições de intervenção dessas organizações.

### 3.8.2 A ASPEA na CPLP

No dia 16/01/2020 o Presidente da ASPEA irá apresentar uma palestra “Jovens da CPLP pelo Clima”, na Cerimónia de Encerramento do Ano da CPLP para a Juventude. Este convite surgiu dado a ASPEA ser Observador Consultivo da CPLP e ter estado na Organização do I Encontro Infantojuvenil da CPLP que decorreu em Bubaque, à margem do V Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa.

No âmbito das suas funções como Observador Consultivo da CPLP a ASPEA, propõe-se em 2020 a:

- Diligenciar esforços no sentido de promover a participação regular dos Pontos Focais de Educação e dos Pontos Focais do Ambiente da CPLP nos Congressos de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa;
- Implementar programas de capacitação e formação de formadores em Educação Ambiental, proporcionando a multiplicação de iniciativas e projetos de Educação Ambiental;
- Promover o estreitamento de relações entre escolas de nível básico e secundário no espaço da CPLP, no sentido do desenvolvimento de projetos conjuntos no âmbito da Educação Ambiental;
- Criar uma plataforma georreferenciada de informações, complementada com dados estatísticos e estado da arte em todos os países e Comunidades de Língua Portuguesa, possibilitando o mapeamento de iniciativas e organizações que atuam no campo da Educação Ambiental na CPLP. Esta plataforma irá permitir identificar e difundir experiências emblemáticas e boas práticas que são desenvolvidas nos países da CPLP, para que possam ser replicadas em outros contextos geográficos;
- Realizar o levantamento de recursos *online* que possam ser disponibilizados no site CPLP Ambiente e CPLP Oceanos;
- Participar, sempre que tal se justifique, nas Reuniões de Pontos Focais da CPLP;
- Diligenciar esforços no sentido de criar um projeto que permita apoiar a participação de um grupo de jovens na próxima *Conference of Partners (COP26)*, inseridos no grupo da Agência Jovem de Notícias;

- Envidar esforços, junto do Secretariado Executivo da CPLP, com o intuito de ser criado um *stand* da CPLP nas próximas COP. A existência de um *stand* iria permitir a criação de um espaço de encontro e partilha de experiências sobre mitigação e adaptação às alterações climáticas perante o ciclo de emergência climática que atravessamos;
- Enviar de uma proposta de recomendação para 2020 para a Reunião Ministerial do Ambiente da CPLP, com os resultados das conclusões do VI Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa;
- Iniciar o mapeamento dos atores, projetos e organizações de Educação Ambiental para um portal de georreferenciação, assumido pela ASPEA e em colaboração com o Secretariado Executivo da CPLP;
- Organizar em Portugal uma *Conference of Youth (COY) Regional CPLP* em 2020;
- Apoiar a elaboração, no âmbito da solicitação da Secretaria-Geral de Ambiente de Moçambique, da candidatura de Moçambique ao VII Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa;
- Apresentar candidatura, ao Instituto Camões, para projetos de Educação para o Desenvolvimento;
- Apresentar o processo de acreditação, para professores, do VI Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa.

### **3.8.3 Projetos em desenvolvimento ou previstos**

- VI Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa – Como membro da Rede Lusófona de Educação Ambiental e à semelhança do ocorrido aquando do IV e do V Congresso decorridos respetivamente em São Tomé e Príncipe e Guiné Bissau, a ASPEA irá colaborar com a comissão local (Universidade de Cabo Verde) na organização deste evento.

O papel da ASPEA neste congresso, irá centrar-se na assessoria à comissão organizadora e à comissão científica do congresso.

Neste sentido preconiza-se a realização de, pelo menos, uma missão, no presente ano, a Cabo Verde, com os principais objetivos:

- a. Formar técnicos da comissão organizadora;
- b. Realizar reuniões com parceiros, colaboradores e dinamizadores de atividades;
- c. Proceder ao levantamento de informações para logística e programação;
- d. Identificação de projetos comunitários implementados.

A equipa da ASPEA de apoio a este Congresso é formada por três elementos (Ana Laranja, Pedro Martins e Telma Fontes), sendo necessário, nos dias do Congresso apoio de mais dois elementos da ASPEA, sugerindo-se para o efeito Mário Oliveira e Olga Pinto dos Santos.

Orçamento: voos da Olga e do Mário + reuniões (€500,00).

Pretende-se criar uma equipa de formadores e elaborar um curso de formação para professores e educadores ambientais a realizar no âmbito do VI Congresso de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa.

– Let´s Take Care of the Planet – Serão convidados dois jovens, um da Guiné Bissau e outro de São Tomé e Príncipe, para virem apresentar, ao Let´s Take Care of the Planet, a sua experiência na participação no V Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa, com possibilidade de atribuição de bolsa para alojamento e refeição, sendo o valor decidido posteriormente em reunião de Direção.

### **3.8.4 Candidaturas**

Consideramos importante apresentar candidaturas a programas no âmbito da cooperação com países lusófonos, em especial países africanos. Desta forma iremos acompanhar a abertura de candidaturas e preparar projetos com as organizações já identificadas. Incentivaremos a criação de um grupo de trabalho que possa disponibilizar-se a dinamizar e acompanhar os contactos com as associações identificadas no sentido de recolha de toda a informação local e levantamento de necessidades que possa ajudar na elaboração de candidaturas.

É, também, considerado relevante a submissão de candidaturas ao programa ERASMUS+ pois este é um meio para transferência de conhecimentos.

Será considerada possibilidade de financiamento através do Fundo Ambiental.

## 3.11. Voluntariado

### **Banco de Voluntariado**

Reconhecendo a importância do voluntariado ambiental, e tendo em conta as múltiplas atividades da associação e respetivas solicitações no dia-a-dia, esforçar-nos-emos em dinamizar e garantir a sustentabilidade de grupos de trabalho e de comissões especializadas que visem congregar o maior número possível de voluntários e motivá-los a serem agentes ativos na dinamização de ações e de projetos. Desta forma consideramos oportuno realizar uma campanha para a atualização do Banco de Voluntariado Ambiental iniciado em 2014.

Por outro lado, será aberto, em permanência, um espaço de consulta aos associados sobre as suas expectativas em relação ao trabalho da associação em geral e da direção em especial, considerando que a comissão diretiva é somente uma representação das "vontades" dos seus associados e desta forma poderemos, também, agregar voluntários junto do grupo de associados que se disponibilizem a colaborar e dinamizar ações no âmbito das atividades da associação nas suas áreas de implementação.

Esperamos, desta forma, fomentar estratégias de criação e consolidação de grupos de trabalho que resultem na criação de espaços de integração entre os voluntários. Para além disso, cremos que uma associação possa melhorar o seu âmbito de intervenção, investindo em estratégias de capitalização dos voluntários.

Apoiaremos os trabalhos dos núcleos e de grupos de voluntários que apresentem propostas de projetos relevantes à direção e de acordo com prioridades definidas.

### **Campanhas**

Com base na bolsa de voluntários e, sempre que possível, orientá-los-emos para ações ou projetos específicos, nomeadamente campanhas já programadas tais como:

PlantaBosques, coordenado pela ADENEX, Extremadura, Espanha

CleanUP the MED, coordenado pela Legambiente, Itália

## 3.12. Redes e parcerias

### **Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente**

A Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente (CPADA) foi criada em 1991, na sequência do 1º Encontro Nacional das Associações de Defesa do Ambiente (Viseu, 1989), integrando 110 ADA/ONGA (Associações de Defesa do Ambiente/Organizações Não Governamentais de Ambiente) de âmbitos Nacional, Regional e Local, de grande diversidade temática (conservação da natureza, ordenamento do território, património construído, ambiente urbano, transportes alternativos, bem estar animal, agricultura biológica, educação ambiental e atividades específicas, como espeleologia, montanhismo, escutismo e cicloturismo), espalhadas no Continente e Regiões Autónomas, que representam, no seu todo, muitas dezenas de milhar de associados. A ASPEA tem feito parte dos Órgãos Sociais da CPADA e pretende continuar a exercer a sua influência no âmbito da Confederação para a área da Educação Ambiental.

### **Caretakers of the Environment International**

A ASPEA é a delegação nacional da Rede Caretakers que pretende promover o desenvolvimento de projetos e a participação de delegações de professores e alunos do ensino secundário nas conferências anuais. Em 2020 a Conferência Caretakers International of the Environment será em julho na Indonésia. A ASPEA irá colaborar na divulgação do evento. A secção do CEI no site da ASPEA será atualizada.

### **Agência Jovem de Notícias Internacional**

A Agência Jovem de Notícias é um portal de notícias criado em 2005, durante o Fórum Social Mundial em Porto Alegre– Brasil. Hoje a AJN está já presente em quatro países (Brasil, Itália, Argentina e Colômbia) e comunica em quatro idiomas (Português, Italiano, Espanhol e Inglês). Os conteúdos são criados pelos nossos correspondentes — jovens voluntários.

Pretende-se criar uma rede nacional que integre uma rede internacional de jovens com o objetivo de acompanhar atividades da ASPEA e outras de forma a produzirem notícias no âmbito da Educação Ambiental, em particular, e do ambiente, em geral.

Pretende-se a expansão da rede da Youth Press Agency (como também é conhecida) para Portugal, através da ASPEA, com os objetivos:

- Fomentar a atitude cívica dos jovens em relação a questões ambientais;
- Dar a conhecer as atividades da Aspea através da perspectiva e do olhar dos jovens;
- Desenvolver as capacidades de educomunicação dos jovens e utilizá-las para a educação ambiental.

## **Eventos e atividades previstas para 2020:**

- Participação nas Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental – 6, 7 e 8 março  
Durante as Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental em Lisboa, vão participar jovens de entre 13 e 16 anos, que irão realizar a cobertura do evento: escrita de artigos, fotografias, animação, etc., integrados nesta rede da Agência Jovem de Notícias.
- Participação na conferência nacional de jovens "Let's take care of the planet!" – Setembro
- Preparação da Conferência de Jovens Local (COY local) – outubro
- Participação na COY16 e COP26 em Glasgow – dezembro
- Participação e cobertura jornalística de eventos organizados ou promovidos pelos núcleos da Aspea.

## **Let's Take Care of the Planet**

Esta rede europeia pretende promover a partilha de experiências no âmbito do projeto "Vamos Cuidar do Planeta" e fazer uma aproximação dos jovens às políticas e políticos europeus.

## **Rede Lusófona de Educação Ambiental**

Criada a partir das Jornadas da ASPEA, em 2005, promove redes de projetos e contactos com países de língua oficial portuguesa. A ASPEA pretende continuar a ter um papel de dinamização desta Rede.

## **Iniciativa Carta da Terra**

A ASPEA é Ponto Focal da Carta da Terra promovendo iniciativas no âmbito dos seus valores e princípios. Estão previstas atividades nas Jornadas da ASPEA. Será dada maior importância a esta rede com divulgação de atividades no site da ASPEA e no site da Carta da Terra. Está previsto organizar uma formação e participar em eventos.

## **Parcerias Internacionais**

Tendo em conta a importância da partilha de experiências para o enriquecimento pessoal e institucional consideramos importante dar continuidade ao fortalecimento de parcerias com organizações e projetos internacionais nomeadamente:

Programa de reflorestação PlantaBosques, da ADENEX, Espanha

Campanha CleanUp the Med, promovido e coordenado pela Associação Legambiente, Itália

## 3.13. Recursos

### **Inventário**

Considerando a importância do papel que temos em Educação Ambiental pretendemos realizar um inventário dos recursos existentes e disponibilizá-los de forma sistematizada de forma a poderem ser utilizados no âmbito das atividades desenvolvidas pela associação nos seus diferentes núcleos ou para disponibilizar através de requisição de pessoas individuais ou organizações como meio de trabalho para atuar nos projetos que promovam.

### **Centro de Recursos**

O Centro de Recursos para a Educação Ambiental será, certamente, um desafio que além de necessário torna-se de grande utilidade para quem trabalha em temas de Educação Ambiental. Atentos às necessidades resultantes da implementação de projetos e campanhas que a associação tem vindo a desenvolver, consideramos urgente a organização e criação de um centro de recursos, permitindo assim o acesso aos diferentes materiais que a associação tem em formato físico ou virtual.

## 3.14. **Angariação de Fundos e Candidaturas**

### **Linhas de Financiamento**

No âmbito do Programa ERASMUS + fomentaremos a apresentação de candidaturas de forma a podermos manter as dinâmicas que foram criadas pela anterior direção ao nível das parcerias internacionais e formação de equipas da associação, pelo que será feito um acompanhamento deste programa.

Programa EEAGrants conta com 2 linhas de financiamento: empoderamento, Grupos desfavorecidos, fortalecimento das associações. Acompanharemos a abertura de candidaturas no sentido de estudar a oportunidade de apresentar projetos, sempre que se disponibilizem pessoas para a respetiva coordenação. O programa EEA Grants possibilita a realização de projetos e apoio às organizações sendo importante acompanhar a abertura de apresentação de propostas. Prevê-se a apresentação de uma candidatura para um projeto de Parcerias Bilateral.

Estaremos atentos a abertura de linhas de financiamento que possam fortalecer o âmbito de ação da ASPEA e assim podermos apresentar candidaturas a financiamento dos projetos, nomeadamente nas seguintes linhas:

- Candidatura a programas de mobilidades e formação
- Candidatura a Projeto de Parcerias e a projetos de Módulos de Formação dos colaboradores da ASPEA
- Candidatura para Projeto de Educação Ambiental na Guiné-Bissau
- Candidatura à continuidade da colocação ao serviço dos projetos da ASPEA de um docente em mobilidade ao abrigo do protocolo ME/MA para a educação ambiental para a sustentabilidade

Será efetuado um levantamento e sistematização de programas que se enquadram nos objetivos da ASPEA.

### **Empresas e Fundações**

Serão estudadas as possibilidades de se criar um grupo de trabalho que ajude a preparar um processo de apresentação da ASPEA a empresas e fundações que possam ter interesse em financiar projetos e atividades da associação.

### **Eventos**

Serão, ainda, estudadas possibilidades com figuras da música e da cultura de âmbito nacional para que possamos vir a realizar um evento periódico de angariação de fundos para a causa ambiental em geral e de Educação Ambiental em especial.

## 3.15. Outras Atividades

### **Estatuto de Utilidade Pública e ONGD**

A ASPEA possui o Estatuto de Utilidade Pública, estando igualmente equiparada a ONGD, estando previsto atualizar o pedido de renovação em 2021.

### **ONGA de Âmbito Nacional**

A ASPEA foi reconhecida, por despacho do Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente a 3 de fevereiro de 2020, de âmbito Nacional no registo Nacional das ONGAs.

# 4. Orçamento

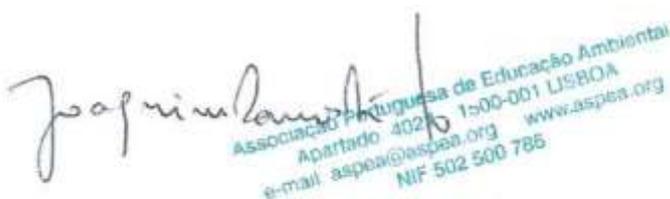
## 2020

### Orçamento previsto:

Descrição	2020	2019
<b>Rendimentos</b>	<b>€</b>	<b>€</b>
Vendas e Serviços Prestados	90.000,00	80 207,02
Subsídios à exploração	145.000,00	137 493,16
Outros Rendimentos e Ganhos	15.000,00	12 960,78
Total	250.000,00	230.660,96
<b>Gastos</b>		
	<b>€</b>	<b>€</b>
Fornecimentos e Serviços Externos	160.000,00	157 607,76
Gastos com Pessoal	88.000,00	71 535,70
Outros Gastos e Perdas	1.000,00	910,35
Resultado Operacional	1.000,00	607,15
Total	250.000,00	230.660,96

Lisboa, 4 de março de 2020

O Presidente da Direção



Joaquim José Marques Ramos Pinto